

A INFLUÊNCIA AFRICANA NO SAMBA DO BRASIL

OS POVOS ORIGINÁRIOS INDÍGENAS BRASILEIROS SÃO DE DIFERENTES ETNIAS. ELES OCUPAVAM O TERRITÓRIO BRASILEIRO ANTES DA INVASÃO EUROPEIA.

COM AS GRANDES NAVEGAÇÕES, PORTUGAL E ESPANHA SE LANÇARAM NOS OCEANOS ATLÂNTICO, PACÍFICO E ÍNDICO. O QUE MOTIVOU PORTUGAL E ESPANHA A BUSCAREM NOVAS ROTAS AO ORIENTE, ÍNDIA EM ESPECIAL, FOI O COMÉRCIO DE ESPECIARIAS, MAS HAVIA TAMBÉM O OBJETIVO DE CONQUISTAR RIQUEZAS E EXPANDIR A FÉ CATÓLICA.

A COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NA AMÉRICA FOI FEITA COM BASE NO TRABALHO DE INDÍGENAS ESCRAVIZADOS, DE POVOS DE DIFERENTES ETNIAS E PARTES DO CONTINENTE AFRICANO QUE FORAM TRAZIDOS PELO TRÁFICO NEGREIRO, BEM COMO DE SEUS DESCENDENTES.

TODAVIA, NÃO APENAS OS PORTUGUESES ESTAVAM INTERESSADOS NAS RIQUEZAS DO BRASIL; OUTROS PAÍSES EUROPEUS COMO A FRANÇA E A HOLANDA TAMBÉM PASSARAM A FREQUENTAR A COSTA AMERICANA.

PARA EVITAR CONFLITOS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA, FOI CRIADO O TRATADO DE TORDESILHAS QUE ESTABELECEU A DIVISÃO DAS TERRAS DO NOVO MUNDO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA. AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS FORAM A PRIMEIRA FORMA DE DIVISÃO DAS TERRAS NA AMÉRICA PORTUGUESA. AS 15 GRANDES FAIXAS DURARAM ATÉ 1542, QUANDO SURTIU O GOVERNO-GERAL.

DURANTE O GOVERNO-GERAL, A ADMINISTRAÇÃO COLONIAL FOI CENTRALIZADA A PARTIR DO ESTABELECIMENTO DE UMA CAPITAL NA COLÔNIA. POSTERIORMENTE, A CAPITANIA DA BAHIA FOI COMPRADA PELA COROA, TORNANDO SALVADOR A PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL.

COM A CHEGADA DOS COLONOS, SURTIRAM OS ENGENHOS E COM ELES OS ASSENTAMENTOS PORTUGUESES QUE PROMOVIA A INTEGRAÇÃO DE INDÍGENAS E COLONOS. NOS ENGENHOS COMEÇOU A PRODUÇÃO DE AÇÚCAR A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR; PRIMEIRA RIQUEZA PRODUZIDA NO BRASIL.

ASSIM, A PARTIR DA ECONOMIA AÇUCAREIRA, AS CAPITANIAS DE PERNAMBUCO, BAHIA E SÃO VICENTE COMEÇAM A NECESSITAR DE MÃO-DE-OBRA. INICIALMENTE, OS PORTUGUESES ESCRAVIZARAM OS INDÍGENAS, COMO O PROCESSO NÃO FOI SATISFATÓRIO PARA A PRODUÇÃO DO AÇÚCAR, POVOS DE DIFERENTES PARTES DO CONTINENTE AFRICANO PASSARAM A SER TRAZIDOS PARA O BRASIL NA CONDIÇÃO DE ESCRAVOS.

PORTUGAL COMEÇA O PROJETO DE INTERIORIZAÇÃO DA COLÔNIA FINANCIADO PELA MÃO-DE-OBRA ESCRAVA, METAIS PRECIOSOS, GADO, ESPECIARIAS E OUTRAS PEQUENAS ATIVIDADES. PARA A REALIZAÇÃO DESSAS EXPEDIÇÕES FORAM CHAMADOS OS BANDEIRANTES, MAJORITARIAMENTE, COMPOSTOS POR PAULISTAS.

OS PADRES JESUÍTAS TAMBÉM FORAM PARA O INTERIOR DA COLÔNIA, LÁ CRIARAM AS MISSÕES JESUÍTICAS COM O INTUITO DE CATEQUIZAR OS INDÍGENAS.

ENTRE 1580 E 1640, PORTUGAL E ESPANHA TIVERAM UM SÓ REI: FELIPE II REINOU SOBRE ESPANHÓIS E PORTUGUESES. DURANTE SEU REINADO SÃO CRIADOS OS ESTADOS DO MARANHÃO E GRÃO-PARÁ (PARÁ, PIAUÍ E CEARÁ). ESTES CORRESPONDIAM DIRETAMENTE A UMA REGIÃO DE ACESSO ÀS MINAS DE PRATA DA BOLÍVIA.

A DIÁSPORA AFRICANA COMEÇA COM A MIGRAÇÃO FORÇADA DOS AFRICANOS NOS TUMBEIROS NO CONHECIDO TRÁFICO TRANSATLÂNTICO. CERCA DE 40% DOS ESCRAVIZADOS SAÍDOS DA ÁFRICA VINHAM PARA O BRASIL. AS PRINCIPAIS ETNIAS QUE AQUI CHEGARAM FORAM: BANTOS, IORUBÁS, GEGÊS.

A PORTA DO NÃO-RETORNO, NO BENIN, ERA O LOCAL ONDE EMBARCAVAM AS PESSOAS ESCRAVIZADAS QUE ERAM FORÇADAS A VIR PARA O CONTINENTE AMERICANO.

O CAIS DO VALONGO FOI UM LOCAL DE DESEMBARQUE E COMÉRCIO DE PESSOAS ESCRAVIZADAS ENTRE OS ANOS DE 1811 E 1831, COM UMA VARIAÇÃO ESTIMADA, OFICIALMENTE, DE CEM MIL A UM MILHÃO DE ESCRAVIZADOS.

ESSES AFRICANOS SUBSTITUÍRAM A MÃO-DE-OBRA INDÍGENA NO TRABALHO ESCRAVO. OS NAVIOS NEGREIROS, TAMBÉM CHAMADOS DE TUMBEIROS, TRAZIAM PESSOAS ESCRAVIZADAS DE DIFERENTES PARTES DA ÁFRICA: DA ÁFRICA CENTRAL, HOJE CONHECIDOS COMO LUANDA, BENGUELA E CONGO; DA ÁFRICA OCIDENTAL, ATUALMENTE CORRESPONDENTE À REGIÃO DA GUINÉ E GANA; DA ÁFRICA ORIENTAL, HOJE A ÁREA DE MOÇAMBIQUE.

O BRASIL É UM PAÍS DE IMENSA DIVERSIDADE CULTURAL, COM UMA HERANÇA QUE ESTABELECE DIÁLOGOS COM A ÁFRICA EM TODAS AS ESFERAS DA VIDA, DESDE A CULINÁRIA, A MÚSICA, A DANÇA, A RELIGIÃO ATÉ A LÍNGUA. ESSA RIQUEZA CULTURAL FOI, EM GRANDE PARTE, PROPORCIONADA POR PERSONALIDADES NEGRAS QUE DEIXARAM UMA MARCA INDELÉVEL NO TECIDO CULTURAL DO PAÍS; INDIVÍDUOS NEGROS QUE CONTRIBUÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A FORMAÇÃO DA HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA.

ZUMBI DOS PALMARES É UM DOS MAIS CÉLEBRES LÍDERES NEGROS DO BRASIL. ELE É LEMBRADO COMO O ÚLTIMO LÍDER DO QUILOMBO DOS PALMARES, UM LUGAR DE RESISTÊNCIA E LIBERDADE PARA OS ESCRAVIZADOS DURANTE O PERÍODO COLONIAL DO BRASIL.

DANDARA DOS PALMARES FOI UMA GUERREIRA AFRO-BRASILEIRA QUE LUTOU CONTRA A ESCRAVIZAÇÃO. ELA ERA UMA LÍDER NO QUILOMBO DOS PALMARES, CONTRIBUINDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA A RESISTÊNCIA CONTRA A ESCRAVIDÃO; TAMBÉM ERA ESPOSA DE ZUMBI.

JOÃO CÂNDIDO FELISBERTO, TAMBÉM CONHECIDO COMO O "ALMIRANTE NEGRO", LIDEROU A REVOLTA DA CHIBATA EM 1910, UM PROTESTO DE MARINHEIROS CONTRA AS SEVERAS CONDIÇÕES E CASTIGOS CORPORAIS NA MARINHA BRASILEIRA.

MACHADO DE ASSIS É CONSIDERADO UM DOS MAIORES ESCRITORES BRASILEIROS. CONHECIDO POR SUAS OBRAS QUE RETRATAM O CENÁRIO SOCIAL E PSICOLÓGICO DO BRASIL DO SÉCULO XIX. EMBORA SUA ASCENDÊNCIA AFRICANA SEJA FREQUENTEMENTE OFUSCADA, MACHADO FOI UM ESCRITOR NEGRO QUE ABORDOU TEMAS COMPLEXOS EM SUA OBRA, COMO O RACISMO E AS DESIGUALDADES SOCIAIS.

ELZA SOARES FICOU CONHECIDA COMO A VOZ DO MILÊNIO, SENDO UMA DAS MAIORES CANTORAS BRASILEIRAS DE TODOS OS TEMPOS. ELA USOU SUA VOZ E SEU TALENTO PARA CANTAR SOBRE QUESTÕES DE RAÇA, GÊNERO E POBREZA, TORNANDO-SE UMA FIGURA ICÔNICA NO MOVIMENTO DE DIREITOS CIVIS.

MERCEDES BAPTISTA (1921-2014) FOI A PRIMEIRA MULHER NEGRA A PARTICIPAR DO CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO.

LUÍS GONZAGA PINTO DA GAMA ERA FILHO DE LUÍZA MAHIN, UMA DAS PRINCIPAIS FIGURAS DA REVOLTA DOS MALÊS, COM UM FIDALGO BRANCO DE ORIGEM PORTUGUESA, DE UMA RICA FAMÍLIA BAIANA, MAS AMANTE DA BOA VIDA E DOS JOGOS DE AZAR.

A MÃE DE LUÍS, AFRICANA LIVRE, FOI EXILADA E LUÍS, AOS 10 ANOS, FOI VENDIDO COMO ESCRAVO PELO PRÓPRIO PAI. ELE ACABOU SENDO LEVADO PARA O RIO DE JANEIRO E DEPOIS PARA SÃO PAULO. FOI COMPRADO PELO ALFERES ANTONIO PEREIRA CARDOSO, PROPRIETÁRIO DE UMA FAZENDA NO MUNICÍPIO DE LORENA. EM 1847, ANTONIO RODRIGUES DO PRADO JÚNIOR ENSINOU LUÍS A LER E A ESCREVER.

EM 1848, LUÍS GAMA FUGIU, POIS SABIA QUE ERA FILHO DE MÃE LIVRE. APÓS UMA BREVE PASSAGEM NO EXÉRCITO, VOLTOU À FORÇA PÚBLICA.

LUÍS GAMA INAUGUROU A IMPRENSA HUMORÍSTICA PAULISTANA AO FUNDAR, EM 1864, O JORNAL 'DIABO COXO'. POETA SATÍRICO, OCULTOU-SE, POR VEZES, SOB O PSEUDÔNIMO DE AFRO, GETULINO E BARRABÁS. SUA PRINCIPAL OBRA FOI 'PRIMEIRAS TROVAS BURLESCAS DE GETULINO', DE 1859, ONDE SE ENCONTRA A SÁTIRA 'QUEM SOU EU?', TAMBÉM CONHECIDA COMO BODARRADA.

AUTODIDATA, LUÍS GAMA TORNOU-SE ADVOGADO E INICIOU SUAS ATIVIDADES CONTRA A ESCRAVIDÃO, CONSEGUINDO LIBERTAR MAIS DE 500 ESCRAVOS. É DELE A FRASE: 'PERANTE O DIREITO, É JUSTIFICÁVEL O CRIME DO ESCRAVO PERPETRADO NA PESSOA DO SENHOR'.

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO, NASCIDO EM 1905 E FALECIDO EM 1990, FOI JURISTA E DEPUTADO FEDERAL PELO ESTADO DE MINAS GERAIS. A SUA LEI QUE PROIBIA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO BRASIL FOI APROVADA EM 3 DE JULHO DE 1951, TORNANDO-SE CONHECIDA COMO "LEI AFONSO ARINOS".

A PARTIR DA RESOLUÇÃO DA LEI, FICOU CARACTERIZADA COMO CONTRAVENÇÃO PENAL QUALQUER PRÁTICA DE PRECONCEITO DE RAÇA E COR DA PELE. A LEI AFONSO ARINOS FOI A PRIMEIRA LEI BRASILEIRA A INCRIMINAR A DISCRIMINAÇÃO E O PRECONCEITO RACIAL NO PAÍS.

ELA FOI APROVADA SOB O NÚMERO 1.390 / 51, DEFENDENDO A IGUALDADE DE TRATAMENTO E DIREITOS COMUNS, INDEPENDENTEMENTE DA DIFERENÇA DA COR DA PELE.

O GOVERNO BRASILEIRO APROVOU A LEI EUSÉBIO DE QUEIRÓS, QUE, EM 1850, ESTIPULOU A PROIBIÇÃO DO TRÁFICO NEGREIRO. DÉCADAS MAIS TARDE, A LEI DO VENTRE LIVRE (1871) PREVIA A LIBERDADE PARA TODOS OS FILHOS DE ESCRAVOS. ESSES PRIMEIROS PASSOS RUMO À ABOLIÇÃO INCENTIVARAM A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTRA A ESCRAVIDÃO E, TRÊS ANOS MAIS TARDE, O ESTABELECIMENTO DA CONFEDERAÇÃO ABOLICIONISTA, EM 1883.

APESAR DA DEFESA ABOLICIONISTA APARECER EM ARTIGOS DE JORNAL, DIVERSOS MEMBROS DA ELITE RURAL SE OPUNHAM A TAL PROJETO. TENTANDO CONTER OS ABOLICIONISTAS, O IMPÉRIO BRASILEIRO APROVOU A LEI SARAIVA-COTEGIPE OU LEI DOS SEXAGENÁRIOS, QUE, EM 1885, PREVIA A LIBERTAÇÃO DE TODOS OS ESCRAVOS COM MAIS DE 65 ANOS DE IDADE. NA PRÁTICA, A LEI ATINGIA POUCOS ESCRAVIZADOS QUE DETINHAM UM BAIXO POTENCIAL PRODUTIVO.

APENAS EM 1887 HOUE A CLARA MANIFESTAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA CONTRA A ESCRAVIDÃO. NO ANO SEGUINTE, É ASSINADA A LEI ÁUREA, EM 13 DE MAIO, ABOLINDO A ESCRAVIDÃO.

A LEI ÁUREA NÃO TRANSFORMOU POSITIVAMENTE A VIDA DOS CERCA DE 750 MIL ESCRAVOS LIBERTOS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO. SEM NENHUM AMPARO GOVERNAMENTAL, OS ALFORRIADOS SE DIRIGIRAM PARA AS GRANDES CIDADES OU MANTIVERAM-SE EMPREGADOS NAS ANTIGAS PROPRIEDADES. DE FATO, A ABOLIÇÃO NÃO PROMOVEU A INTEGRAÇÃO DO NEGRO À SOCIEDADE, MAS APENAS A LIBERTAÇÃO. ESSA POLÍTICA FAVORECEU A MARGINALIZAÇÃO DAS CAMADAS POPULARES NO BRASIL.

HILÁRIA BATISTA DE ALMEIDA (TIA CIATA OU ACIATA) NASCEU NO RECÔNCAVO BAIANO (SANTO AMARO) EM 13 DE JANEIRO DE 1854. MUDOU-SE PARA O RIO DE JANEIRO AOS 22 ANOS, NA COMPANHIA DE UMA FILHA, ONDE FORMOU UMA NOVA FAMÍLIA AO CASAR-SE COM JOÃO BAPTISTA DA SILVA, FUNCIONÁRIO PÚBLICO, COM QUEM TEVE 14 FILHOS. TIA CIATA CONTINUOU OS PRECEITOS DO SANTO NA CASA DE JOÃO ALABÁ, TORNANDO-SE MÃE-PEQUENA. INICIALMENTE, MOROU NA PEDRA DO SAL, BECO JOÃO INÁCIO, RUA DA ALFÂNDEGA, 304, E POSTERIORMENTE NA RUA GENERAL PEDRA, RUA DOS CAJUEIROS. TEMPOS DEPOIS, NA RUA VISCONDE DE ITAÚNA E, POR FIM, RESIDIU NA CIDADE NOVA ENTRE OS ANOS DE 1899 E 1924. FOI UMA DAS RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO SAMBA CARIOCA E TORNOU-SE UMA ESPÉCIE DE PRIMEIRA-DAMA DAS COMUNIDADES NEGRAS DA PEQUENA ÁFRICA.

ERNESTO DOS SANTOS É O COMPOSITOR QUE ASSINA O PRIMEIRO SAMBA: "PELO TELEFONE". EM 6 DE NOVEMBRO DE 1916, O ASSÍDUO FREQUENTADOR DE RODAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO, CONHECIDO COMO "DONGA", SOLICITOU O REGISTRO DA CANÇÃO 'PELO TELEPHONE', NO DEPARTAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL DO RJ.

A LETRA, UM TANTO QUANTO SEM SENTIDO PARA QUEM LÊ HOJE EM DIA, TINHA COMO MELODIA UMA PARTITURA MANUSCRITA DE PIANO FEITA POR PIXINGUINHA, UM DOS

MAIORES MÚSICOS E INSTRUMENTISTAS DO BRASIL. A MÚSICA FEZ UM RELATIVO SUCESSO PARA A ÉPOCA E DEU ORIGEM A INÚMERAS PARÓDIAS E JINGLES COMERCIAIS.

O SAMBA NASCEU DO MAXIXE, QUE É UMA MISTURA DO LUNDU AFRICANO COM A POLCA AUSTRIACA E A HABANERA CUBANA. NOMES COMO DONGA, SINHÔ, JOÃO DA BAIANA, HEITOR DOS PRAZERES E TIA CIATA ESTÃO RELACIONADOS ÀS ORIGENS DO SAMBA.

'PELO TELEFONE', DE 1916, FOI O PRIMEIRO SAMBA DE SUCESSO GRAVADO, DE AUTORIA REGISTRADA DE DONGA E MAURO DE ALMEIDA. EXISTIRAM OUTRAS GRAVAÇÕES ANTERIORES, MAS O PRIMEIRO DISCO DE SUCESSO FOI COM ESSA CANÇÃO.

NOS ANOS 20, ISMAEL SILVA E OS COMPOSITORES DO ESTÁCIO CRIARAM O SAMBA DE DESFILE, POIS CONSIDERAVAM QUE O SAMBA SOB INFLUÊNCIA DO MAXIXE DIFICULTAVA O DESFILE. ISMAEL, BIDE, MARÇAL E OUTROS COMPOSITORES DA 'DEIXA FALAR' CRIARAM O SAMBA DE DESFILE, PERCEBENDO UM PROCESSO CONTÍNUO DE AFASTAMENTO DO SAMBA EM RELAÇÃO AO MAXIXE.

O SAMBA-CANÇÃO NASCEU NO FIM DOS ANOS 20. 'LOIÔ', 'LINDA FLOR', DE 1929, NA VOZ DE ARACY CORTES, DE AUTORIA DE H. VOGELER, L. PEIXOTO E M. PORTO.

TOM JOBIM SEMPRE ADMIROU A RIQUEZA RÍTMICA DO SAMBA. A BOSSA NOVA NASCEU DE UMA VERTENTE DO SAMBA-CANÇÃO. TOM JOBIM, NEWTON MENDONÇA, VINÍCIUS DE MORAES, LYRA, MENESCAL, LUIZ BONFÁ, BADEN POWELL, JOHNNY ALF, MILTON BANANA E DURVAL FERREIRA DEFINEM O RITMO DA BOSSA NOVA.

MAIS QUE UMA EXPRESSÃO CULTURAL, O SAMBA REVELA PARTE DA HISTÓRIA QUE TENTARAM APAGAR DA CULTURA DO POVO NEGRO, UMA VEZ QUE A JUNÇÃO DAQUELES DIVERSOS RITMOS QUE OS POVOS ESCRAVIZADOS TROUXERAM PARA O BRASIL FORMOU O SAMBA. TUDO INDICA QUE A DISCRIMINAÇÃO E MARGINALIZAÇÃO DO SAMBA ACONTECIA JUSTAMENTE POR PRECONCEITO PELAS SUAS RAÍZES AFRICANAS.

A PEDRA DO SAL ATESTA A INFLUÊNCIA AFRICANA NO BRASIL. O LOCAL MISTURA-SE À HISTÓRIA DO SAMBA, DAS TIAS BAIANAS, DAS FESTAS DE CANDOMBLÉ E DAS RODAS DE CHORO. ALI NASCERAM HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA DO POVO AFRICANO E AS RAÍZES DO SAMBA.

O FUNK CARIOCA FOI MARGINALIZADO, DESVALORIZADO E PERSEGUIDO. OS ESPAÇOS PERIFÉRICOS, ONDE O RITMO TEM MAIOR ADEÇÃO, PRODUZEM CULTURA, REFLETINDO AS VIVÊNCIAS DA COMUNIDADE QUE SE EXPRESSA PELA ARTE EM DIVERSAS MANIFESTAÇÕES: MÚSICA, DANÇA, GRAFITE, ENTRE OUTRAS. O MC POZE É UM ARTISTA CARIOCA QUE MANIFESTA UMA IDENTIDADE REPRESENTANTE DA DIVERSIDADE CARIOCA.

HÁ INFLUÊNCIAS AFRICANAS NA LÍNGUA PORTUGUESA QUE ENRIQUECERAM O VERNÁCULO. PERCEBE-SE TAL MARCA NO PORTUGUÊS DO BRASIL PELO IORUBÁ, FALADO PELOS NEGROS VINDOS DA NIGÉRIA, NOTADA PRINCIPALMENTE NO VOCABULÁRIO RELACIONADO À CULINÁRIA, À RELIGIÃO, E TAMBÉM DO QUIMBUNDO ANGOLANO, EM PALAVRAS COMO CAÇULA, CAFUNDÉ, MOLEQUE, MAXIXE E SAMBA, ENTRE OUTROS.

INFLUÊNCIAS AFRICANAS NA CULINÁRIA NA BRASILEIRA TAMBÉM PODEM SER PERCEBIDAS. PRATOS COMO ACARAJÉ, FAROFA, VATAPÁ, QUE SÃO PRATOS ORIGINALMENTE USADOS COMO COMIDAS DE SANTO, OU SEJA, COMIDAS QUE ERAM OFERECIDAS ÀS DIVINDADES RELIGIOSAS CULTUADAS PELOS NEGROS, INTEGRAM O CARDÁPIO BRASILEIRO. FORAM INCORPORADOS AOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS BRASILEIROS O ANGU, O CUSCUZ, A PAMONHA E A FEIJOADA, ESTA NASCIDA NAS SENZALAS E FEITA A PARTIR DAS SOBRAS DE CARNES DAS REFEIÇÕES QUE ALIMENTAVAM OS SENHORES; O USO DO AZEITE DE DENDÊ, LEITE DE COCO, TEMPEROS E PIMENTAS; E DE PANELAS DE BARRO E DE COLHERES DE PAU.

A CAPOEIRA, TRAZIDA PELOS NEGROS DE ANGOLA, INICIALMENTE, NÃO ERA PRATICADA COMO LUTA, MAS COMO DANÇA RELIGIOSA. PORÉM, NO SÉCULO XVI, PARA RESISTIR ÀS EXPEDIÇÕES QUE PRETENDIAM EXTERMINAR PALMARES, OS ESCRAVOS FORAGIDOS APLICAVAM OS MOVIMENTOS DA CAPOEIRA COMO RECURSO DE ATAQUE E DEFESA. O DECRETO-LEI 487 ACABOU TEMPORARIAMENTE COM A CAPOEIRA, MAS OS NEGROS RESISTIRAM ATÉ A SUA LEGALIZAÇÃO. E EM 15 DE JULHO DE 2008, A CAPOEIRA FOI

RECONHECIDA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO E REGISTRADA COMO BEM CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL.

AS PESSOAS ESCRAVIZADAS VINDAS DA ÁFRICA TRAZIAM CONSIGO O CANDOMBLÉ OU OUTRA RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA. PROIBIDOS DE PRATICAR SUA FÉ, ELES ASSOCIARAM A CADA ORIXÁ UM OU MAIS SANTOS CATÓLICOS, PARA EXERCEREM SUA RELIGIÃO SEM SEREM PERSEGUIDOS. DOS ORIXÁS DE ORIGEM AFRICANA, SE TORNARAM MAIS POPULARES OS SEGUINTE: OXALÁ, XANGÔ, YANSÃ, OXÚN, OGUN, OXÓSSE, OMOLU, YEMANJÁ, IBEJIS E EXU.

AS MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS, MATERIAIS E CULTURAIS DE ORIGEM POPULAR, TRANSMITIDAS VIA ORAL OU PELA PRÁTICA DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, COMPÕEM A ANCESTRALIDADE AFRICANA. COMPREENDE, ASSIM, AS TRADIÇÕES, FESTAS, DANÇAS, CANÇÕES, MITOS, SUPERSTIÇÕES, COMIDAS TÍPICAS, VESTIMENTAS E ARTESANATOS CULTIVADOS ESPECIALMENTE PELAS CAMADAS POPULARES. A ESCRAVIZAÇÃO FOI RESPONSÁVEL PELA CONTRIBUIÇÃO AFRICANA PARA A ARTE E INDUMENTÁRIA PRINCIPALMENTE PORQUE OS NEGROS ERAM TRAZIDOS DE DIVERSAS ÁREAS DO VELHO CONTINENTE.

A ARTE AFRICANA APRESENTA OS USOS E COSTUMES DE SUAS DIVERSAS POPULAÇÕES. COMUMENTE, OS OBJETOS ARTÍSTICOS AFRICANOS ERAM UTILIZADOS NO CULTO AOS ANTEPASSADOS, COM UM CARÁTER RELIGIOSO, UMA TÔNICA DOS POVOS AFRICANOS.

SEJAM NAS PINTURAS, NAS ESCULTURAS OU NAS MÁSCARAS, APARECEM DIVERSAS REPRESENTAÇÕES QUE ENVOLVEM FORMAS GEOMÉTRICAS, CENAS DE CAÇA E GUERRA OU SÍMBOLOS RITUALÍSTICOS COMO FUNERAIS, CELEBRAÇÕES, CASAMENTOS, CURAS DE DOENTES E OUTRAS OCASIÕES IMPORTANTES.

NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX, ALGUNS ARTISTAS EUROPEUS ENTRARAM EM CONTATO COM A ARTE AFRICANA. ALGUNS INCORPORARAM ELEMENTOS AFRICANOS EM SUAS PRODUÇÕES, PRINCIPALMENTE O ARTISTA PABLO PICASSO, NO CUBISMO.

A ARTE AFRICANA APRESENTA PRODUÇÕES QUE TRAZEM ENORME CONTRIBUIÇÃO PARA O MUNDO ATUAL, COMO ZANELE MUHOLI (FOTOGRAFIA), BILI BIDJOCKA (INSTALAÇÕES E VÍDEO), GEORGE OSODI (FOTOGRAFIA), KADER ATTIA (FOTOGRAFIA E OUTROS MEIOS), KUDZANAI CHIURAI (FOTOGRAFIA, AUDIOVISUAL E PINTURA), KEMANG WA LEHULERE (VÁRIAS LINGUAGENS), GUY TILLIM (FOTOGRAFIA E DOCUMENTÁRIO), TRACEY ROSE (PERFORMANCE E FOTOGRAFIA), AÏDA MULUNEH (FOTOGRAFIA), ENTRE MUITOS OUTROS ARTISTAS.

ESSA MESMA ARTE AFRICANA AINDA TEM DESEMPENHADO UM PAPEL DE DESTAQUE NA FORMAÇÃO CULTURAL DO BRASIL. DESDE OS PRIMEIROS AFRICANOS TRAZIDOS PARA O BRASIL DURANTE A ÉPOCA DO TRÁFICO TRANSATLÂNTICO DE ESCRAVIZADOS, ATÉ A MIGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA, A INFLUÊNCIA AFRICANA IMBRICOU-SE EM TODOS OS ASPECTOS DA CULTURA BRASILEIRA, DESDE A MÚSICA E DANÇA, ATÉ A COMIDA, A RELIGIÃO E A ARTE. A ARTE AFRICANA, PARTICULARMENTE, TEM TIDO UM IMPACTO SUBSTANCIAL NA FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO, ASSIM COMO NA PERCEPÇÃO GLOBAL DA ARTE BRASILEIRA.

A INFLUÊNCIA AFRICANA PODE SER OBSERVADA EM DIVERSAS FORMAS DE ARTE BRASILEIRA, DESDE O SAMBA E O CARNAVAL, ATÉ AS TRADICIONAIS ESCULTURAS EM MADEIRA E PINTURAS. A ARTE AFRO-BRASILEIRA, UMA COMBINAÇÃO DE TRADIÇÕES AFRICANAS COM INFLUÊNCIAS BRASILEIRAS, REFLETE AS LUTAS, AS ALEGRIAS E A RESISTÊNCIA DO POVO AFRICANO NO BRASIL.

A INFLUÊNCIA DAS TRADIÇÕES AFRICANAS NA ARTE BRASILEIRA É NOTÁVEL EM MUITOS ASPECTOS. POR EXEMPLO, A ARTE YORUBÁ DA NIGÉRIA E DO BENIN INFLUENCIOU AS ESCULTURAS EM MADEIRA DO NORDESTE DO BRASIL. OS PADRÕES GEOMÉTRICOS QUE SÃO UMA MARCA REGISTRADA DA ARTE YORUBA PODEM SER VISTOS EM MUITAS ESCULTURAS BRASILEIRAS.

NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO, A ARTE AFRICANA NO BRASIL TAMBÉM DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE AFRO-BRASILEIRA. É UM

MEIO PELO QUAL AS COMUNIDADES AFRO-BRASILEIRAS EXPRESSAM SUA HISTÓRIA, SUAS LUTAS E ANSEIOS. ESSA ARTE SERVE COMO TESTEMUNHO DO LEGADO HISTÓRICO E CULTURAL DA ÁFRICA E DE SUA CONTÍNUA RELEVÂNCIA NO BRASIL.